

BOLETIM INFORMATIVO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

EDIÇÃO Nº 1 | MAIO-2025

Secretaria de
Desenvolvimento
Social



UBERABA
PREFEITURA

FAÇA BONITO

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

SOBRE

O Boletim Informativo é uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Social, por meio do Departamento de Vigilância Socioassistencial com o objetivo de divulgar dados sobre a rede socioassistencial.

A publicação compartilha informações sobre serviços, programas e projetos, contribuindo para o planejamento, ampliação e qualificação da oferta de proteção social e da garantia de direitos. Além de dar visibilidade às ações da rede, o boletim também subsidia o planejamento de políticas públicas de assistência social.

Nesta primeira edição, a Vigilância Socioassistencial apresenta dados e análises referentes às situações de violência sexual contra crianças e adolescentes em Uberaba.

FONTES DE DADOS

Diagnóstico Socioterritorial.
Registro Mensal de Atendimento (RMA).
Sistema de Informações para Infância e Adolescência (SIPIA).

Os dados apresentados obedecem ao que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considerando crianças aqueles com até 12 anos incompletos e adolescentes aqueles com idade entre 12 e 18 anos.

Os dados apresentados neste boletim compreendem o período até agosto de 2024, anterior à redivisão do território do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Morumbi e inauguração do CRAS Girassóis.

NESTA EDIÇÃO



Pirâmide etária de
crianças e adolescentes
inscritos no Cadastro Único.

Crianças e adolescentes
e defasagem escolar.

Atendimentos realizados
pelo CREAS.

Crianças e adolescentes
vítimas de abuso e violência
sexual por território dos
CRAS.

Protocolo e fluxo de
atendimento a crianças e
adolescentes vítimas ou
testemunhas de violência
sexual.

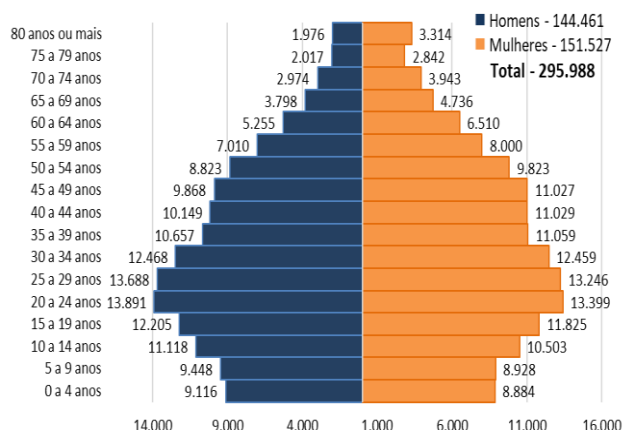




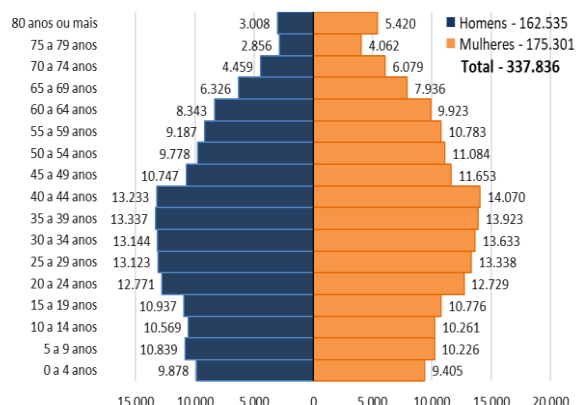
Quantas crianças e adolescentes existem em Uberaba?



Distribuição etária da população de Uberaba (MG) - Censo 2010



Distribuição etária da população de Uberaba (MG) - Censo 2022



Conforme o Censo 2022, em 2010 havia um quantitativo de 82.027 crianças e adolescentes em Uberaba. Em 2022 houve discreto aumento de crianças e adolescentes em Uberaba, subindo para 82.891 (IBGE, 2023).

Em 12 anos, aumentou somente 864 a quantidade de crianças e adolescentes

Estes dados acompanham o cenário nacional que revela o aumento expressivo do envelhecimento populacional e diminuição das taxas de natalidade



E o número de crianças e adolescentes inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais, você sabe?



Centro de Referência de Assistência Social [CRAS]	Sexo	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos
Eleusa Helena Resende	Masculino	264	395	826	239
	Feminino	238	366	830	272
Luci Caixeta da Silva - Pólo I	Masculino	202	247	650	224
	Feminino	192	255	591	191
Doutor Décio Moreira	Masculino	232	344	741	290
	Feminino	236	296	774	236
João Wagner Ribeiro	Masculino	227	333	716	225
	Feminino	229	289	690	216
Morumbi	Masculino	521	645	1.768	612
	Feminino	455	584	1.750	621
Suzana de Castro Maia Stamato Bérغامo	Masculino	247	377	861	234
	Feminino	266	316	784	239
Maria Aparecida da Silva	Masculino	284	384	1.255	425
	Feminino	269	361	1.160	394
Ione Aparecida da Silva	Masculino	266	322	875	293
	Feminino	242	320	824	293
Dados de localização insuficientes	Masculino	0	3	14	8
	Feminino	4	6	14	4
Totais	Masculino	2.243	3.050	7.706	2.550
	Feminino	2.131	2.793	7.417	2.466
Total por faixa etária		4.374	5.843	15.123	5.016

Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - referência agosto de 2023

No período de referência havia 30.356 crianças e adolescentes inscritas no Cadastro Único, ou seja, uma cobertura de aproximadamente 36,62% do total.

A maior proporção de inscritos se encontra no território do CRAS Morumbi devido à sua extensão antes da redivisão com o CRAS Girassóis.

A faixa etária de 7 a 14 anos possui a maior cobertura. Em relação ao sexo há equilíbrio na proporção de inscritos.





MARCADOR SOCIAL DA DIFERENÇA - RAÇA

Centro de Referência de Assistência Social [CRAS]	Faixas etárias Raça/cor	0 a 3 anos		4 a 6 anos		7 a 14 anos		15 a 17 anos	
		Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
Eleusa Helena Resende	Branco	109	104	97	110	360	379	111	130
	Preto	40	20	23	26	134	128	37	49
	Pardo	89	86	106	89	405	364	105	111
Luci Caixeta da Silva - Pólo I	Branco	84	75	57	79	271	218	90	77
	Preto	12	17	17	13	56	72	28	26
	Pardo	83	76	83	81	329	320	115	91
Doutor Décio Moreira	Branco	120	106	117	97	370	351	106	107
	Preto	13	21	19	24	82	90	33	27
	Pardo	73	86	85	75	319	357	142	95
João Wagner Ribeiro	Branco	123	125	142	131	383	334	108	108
	Preto	8	11	11	16	51	50	15	15
	Pardo	64	67	85	57	317	302	104	104
Morumbi	Branco	240	231	188	183	713	751	217	244
	Preto	30	22	40	21	170	153	59	76
	Pardo	196	153	178	142	925	853	322	327
Suzana de Castro Maia Stamáto Bérغامo	Branco	112	117	92	92	402	346	105	116
	Preto	9	18	25	18	80	67	22	22
	Pardo	97	104	100	101	448	381	112	113
Maria Aparecida da Silva	Branco	117	115	105	116	510	503	173	171
	Preto	32	25	31	21	135	129	50	50
	Pardo	109	95	102	90	573	534	229	191
Ione Aparecida da Silva	Branco	110	103	81	84	335	343	99	98
	Preto	35	24	27	24	125	83	58	42
	Pardo	92	85	102	98	420	422	147	146
Totais por raça/cor, sexo e faixa etária	Branco	1.015	976	879	892	3.344	3.225	1.009	1.051
	Preto	179	158	193	163	833	772	302	307
	Pardo	803	752	841	733	3.736	3.533	1.276	1.178
Totais		1.997	1.886	1.913	1.788	7.913	7.530	2.587	2.536

Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - referência agosto de 2023

As crianças e adolescentes pardos e negros são a maioria inscritas no Cadastro Único, somando 15.759 em comparação com 12.391 crianças e adolescentes brancos.

Em acordo com o Estatuto da Igualdade Racial, o IBGE define a população negra como a soma das pessoas que se autodeclararam pretas e pardas.



O território com maior número de crianças e adolescentes negros inscritos no CadÚnico é do CRAS Morumbi, seguido do CRAS Vila Paulista.





Crianças e adolescentes inscritas no Cadastro Único que apresentam defasagem escolar

São vários os estudos que apontam a complexa relação entre defasagem ou evasão escolar e abuso sexual de crianças e adolescentes.¹

A defasagem escolar pode se manifestar como uma das consequências do abuso.

Ao mesmo tempo, uma criança e adolescente fora da escola ou com defasagem escolar pode apresentar dificuldades para compreender as medidas de prevenção do abuso e exploração sexual.



Centros de Referência de Assistência Social	8 anos ou mais no EF I - 1º ano	9 anos ou mais no EF I - 2º ano	10 anos ou mais no EF I - 3º ano	11 anos ou mais no EF I - 4º ano	12 anos ou mais no EF I - 5º ano	13 anos ou mais no EF II - 6º ano	14 anos ou mais no EF II - 7º ano	15 anos ou mais no EF II - 8º ano	16 anos ou mais no EF II - 9º ano	Totais por CRAS
Eleusa Helena Resende - Abadia	139	96	84	26	41	33	40	33	25	517
Lucia Caixeta da Silva - Pólo I	115	100	53	22	22	25	25	21	13	396
Dr. Décio Moreira - Elza Amui	153	122	64	17	19	51	31	30	32	519
João Wagner Ribeiro - Boa Vista	136	116	58	7	23	29	27	19	25	440
Morumbi - Morumbi	353	248	136	40	58	63	80	71	55	1.104
Suzana da G C M S Bérnago - Tutunas	151	111	86	15	22	36	26	23	13	483
Maria Aparecida da Silva - Vila Paulista	238	144	94	35	39	58	61	50	28	747
Ione Aparecida da Silva - Resid. 2000	153	106	88	32	28	46	34	39	15	541
Localização não classificada	3	4	1	0	1	0	2	0	0	11
Totais	1.441	1.047	664	194	253	341	326	286	206	4.758

Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - extração em 12/08/2023

Entre as crianças e adolescentes inscritas no Cadastro Único, a quantidade de 4.758 estão com defasagem escolar. Importante observar que a defasagem se concentra no período etário de 8 a 10 anos e o território com maior índice de defasagem é do CRAS Morumbi, seguido pelo CRAS Vila Paulista. Já as crianças e adolescentes que não estudam somam-se 648, sendo os maiores índices encontrados nos mesmos territórios citados acima.

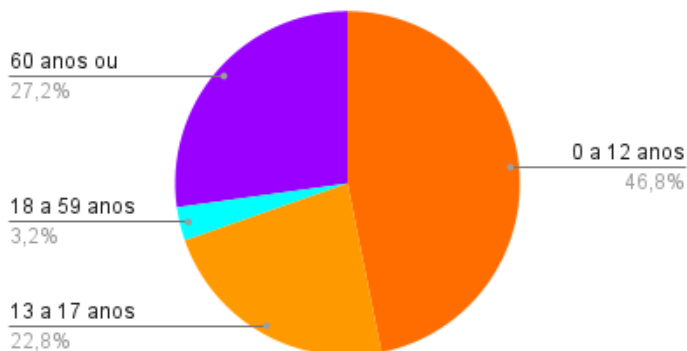


¹ Faleiros (2020); Habigzang & Koller (2011); Cury (2002); Penso & Silva (2018); Garcia (2017).

Crianças e adolescentes atendidos pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social CREAS



Período de janeiro a junho de 2024

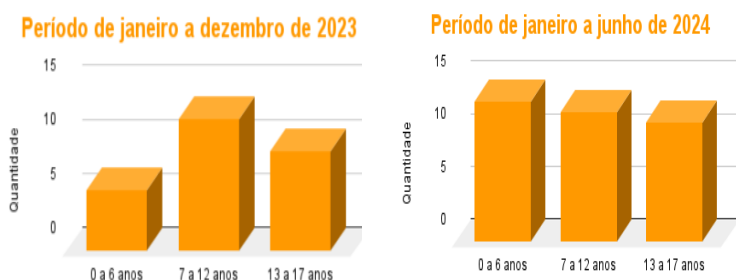


Fonte: Registro Mensal de Atendimentos – RMA/CREAS. Extraído em 20/08/2023.

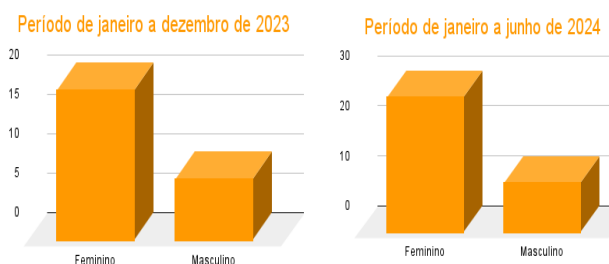
O maior público atendido pelo CREAS no período de referência são crianças de 0 a 12 anos, que somados aos adolescentes de 13 a 17 anos, representam a maior proporção de atendimentos do serviço.

Comparativo anual de casos de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes atendidos pelo CREAS

Por faixa etária



Por sexo



Em relação às demais violações de direitos, as situações de abuso sexual e exploração sexual somam-se 26,6 em 2023 e 36,7 em 2024. Referente ao período etário, a maior proporção está entre 7 e 12 anos em 2023, e no ano de 2024 entre 0 a 6 anos. Contudo é possível observar que no ano de 2024 houve aumento dos casos de abuso sexual em todos os períodos etários. Em relação ao sexo, o feminino se destaca em relação ao masculino em ambos os anos.



Direitos Fundamentais Violados

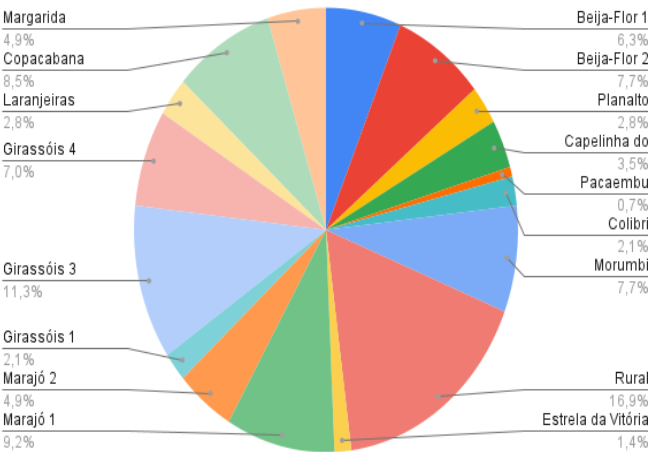
Centro de Referência de Assistência Social [CRAS]	Categorias dos direitos fundamentais violados									
	Atos atentatórios a cidadania	Discriminação	Negação do direito a liberdade e respeito	Restrições ao direito de ir e vir	Submissão de crianças ou adolescentes a atividades ilícitas ou contravenções sociais	Violência física	Violência psicológica	Violência sexual - abuso	Violência sexual - exploração sexual comercial	Totais
Eleusa Helena Resende	3	0	1	0	4	26	3	76	15	128
Luci Caixeta da Silva - Pólo I	1	0	1	0	2	21	5	63	1	94
Doutor Décio Moreira	9	0	0	0	0	20	9	83	0	121
João Wagner Ribeiro	9	0	2	1	5	14	5	94	0	130
Morumbi	26	0	0	0	0	36	29	142	0	233
Suzana de Castro Maia Stamáto Bérghamo	18	0	0	0	0	8	3	44	2	75
Maria Aparecida da Silva	6	3	2	1	5	50	16	105	4	192
Ione Aparecida da Silva	2	1	1	0	6	16	10	83	4	123
Totais	74	4	7	2	22	191	80	690	26	1096

Fonte: SIPIA – Sistema de Informações para a infância e adolescência – Observatório Nacional dos Direitos da Criança Adolescente – Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania – extração em 26 de maio de 2024.

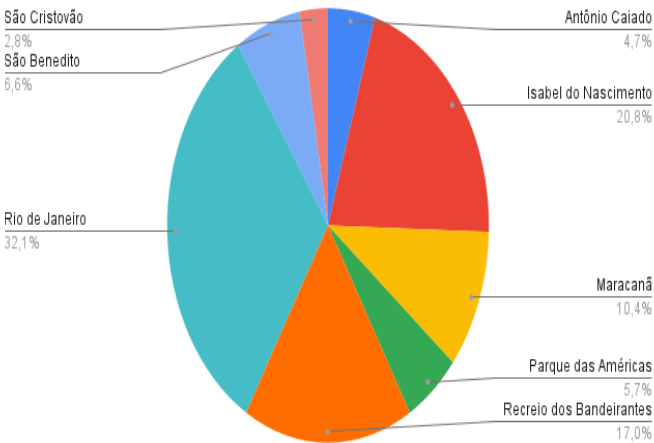
Os casos de abuso sexual sobressaem em relação às demais violações de direito, somando a quantidade de 690 no período de referência, sendo que o maior número de casos de abuso sexual acontece no território do CRAS Morumbi, seguido pelo território do Cras Vila Paulista.

Proporção de Casos de Abuso Sexual Contra Crianças e Adolescentes por Território dos CRAS

CRAS Morumbi antes da redivisão

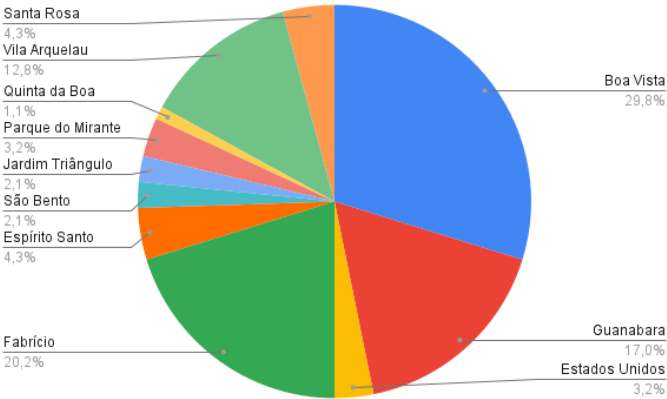


CRAS Vila Paulista

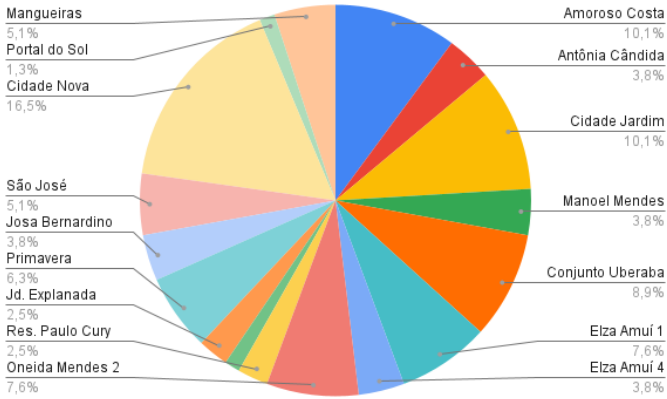




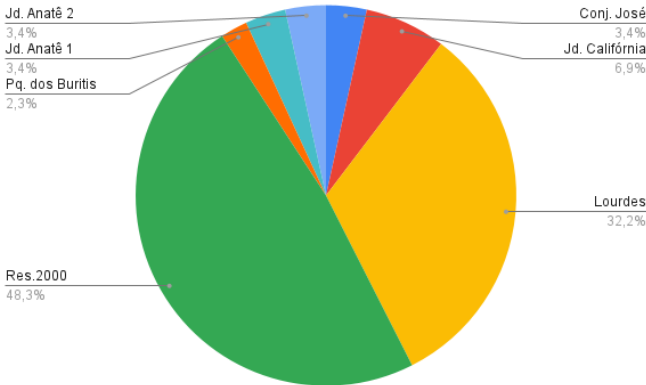
CRAS Boa Vista



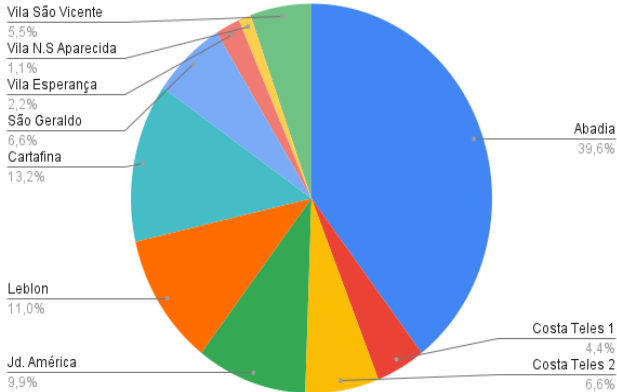
CRAS Décio Moreira



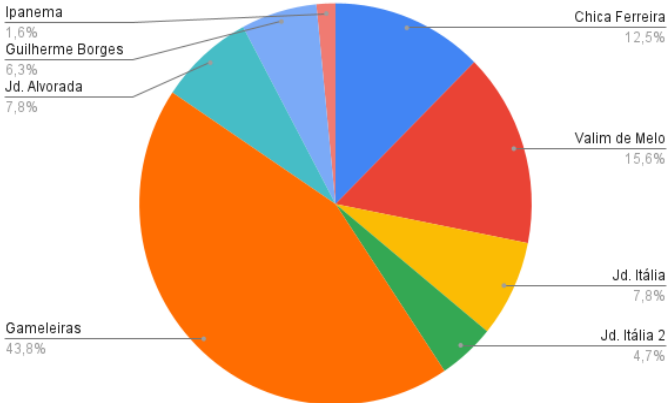
CRAS Residencial 2000



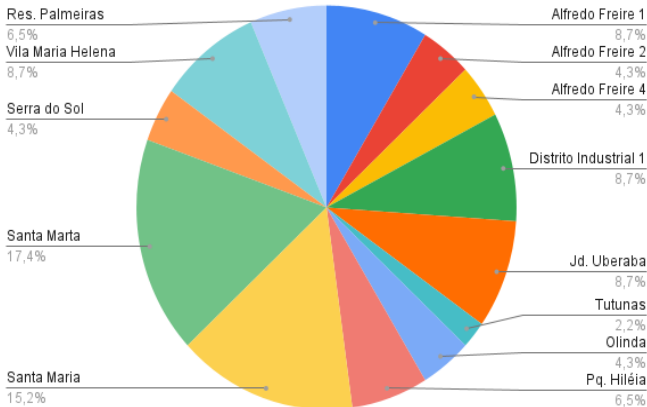
CRAS Abadia



CRAS Polo 1



CRAS Tutunas





Protocolo e Fluxo para Atendimento de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência Sexual

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Uberaba/MG (Comdicau) aprovou, em 29 de dezembro de 2023, o Protocolo de Atendimento a Vítima de Violência Sexual na Rede de Proteção à Criança e Adolescente, que pode ser acessado na íntegra no Diário Oficial Eletrônico Porta-voz nº 2352/2023. O Protocolo, assim como o Fluxo para atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual foram elaborados a partir dos encontros promovidos pelo Núcleo Intersectorial de Prevenção da Violência e Promoção da Paz (Nupaz).

Fluxo para atendimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual
Uberaba - MG



Elisa Gonçalves de Araújo
Prefeita de Uberaba

Ernani Neri dos Santos Júnior
Secretário de Desenvolvimento Social

Anna Maia Jampaulo Andrade
Secretária adjunta de Desenvolvimento Social



Vânia Helena Guarato
Chefe do Departamento de Vigilância Socioassistencial

Equipe técnica do Departamento de Vigilância Socioassistencial



Aline Silva Bomfim - Assistente Social
Herval Kobayashi Ferreira Neto - Educador Social
Josiane Cristina Orlando de Souza - Psicóloga
Zilda Cristina dos Santos - Assistente Social